

SANTO AUGUSTO: 60 ANOS DE HISTÓRIA

- I -

No Rincão de São Jacob
Foi o começo da história.
Vieram páginas de glória,
De progresso, de fartura;
E se manteve a cultura
Na preservação de ideais.
Tem soja, milho e trigais,
Para encher o celeiro,
E um povo hospitaleiro
Que bem recebe aos demais.

- II -

Entre o Turvo e o Inhacorá,
(Dois rios desta região)
Iniciou-se a ocupação:
Era a Boca da Picada,
Que estava localizada
Entre Ijuí e Campo Novo.
Nestes versos me comovo
Pois apenas mato existia,
E ali aos poucos surgia
A história deste povo.

- III -

Noutrora a economia
Era em torno da erva-mate.
Este era o melhor “quilate”
Para sustentar a família.
Carreiros faziam trilha
Até em dia de cerração,
Era esse o “ganha pão”,
E com suor e dignidade,
Seguiam pelas cidades,
Entregando em toda região.

- IV -

O tempo passou voando...
As terras sendo habitadas;
Lavouras eram cultivadas;
Vinhavam as primeiras fazendas.
Mas tinham muitas contendas
Enquanto o povoado crescia.
Das disputas que havia
Ficaram marcas na terra,
Que vermelhou com a guerra
Pois houve muita sangria.

- V -

“Revolução Libertadora”,
Em “vinte e três” foi o embate.
Eram tempos de combate:
Chimangos e maragatos.
E ainda existem relatos
Que até hoje são contados:
- “Cardoso e seus comandados,
Contra a chimangada”...
E o resultado desta cilada?
Cemitério dos Degolados.

- VI -

Apesar destas batalhas
A colonização prosseguia.
Na época o que mais se via,
Além de ser principal assunto;
Era o povo pegando junto,
Trabalhando em comunidade.
Com bravura e hombridade
Levaram o contexto em frente
E todos estavam contentes
Para emancipar a cidade.

- VII -

Governo de Leonel Brizola,
Fevereiro de cinquenta e nove.
Para que isso se comprove
Ficou a Lei, registrada:
Santo Augusto, emancipada.
Em maio, a primeira eleição,
Com entrega da diplomação,
Num sábado pela manhã,
À Andrighetto e Macagnan,
Que venceram a votação.

- VIII -

Que São João abençoe
O povo da nossa cidade.
Para viver com lealdade
Em plena paz e harmonia,
E ao final de cada dia
Possam se encontrar,
Para juntos matear
Na Praça Pompílio Silva
E admirar madressilvas
Que estão por desabrochar.

- IX -

Quando é começo de ano
Tem carnaval e rodeio.
O meu chapéu eu tapeio,
E vou fazer minha parte.
Tem tiro de laço e arte,
Tudo é cultura, de fato.
Neste meu verso relato
Um Patrimônio Estadual
E monumento cultural:
Estância Nerci Liberato.

- X -

E o Carreteiro dos Pampas
Ao Pompílio Silva se irmana.
Se for final de semana,
A festança é confirmada.
Nos CTG's a gauchada,
Dança e canta em parceria.
Vão até o clarear do dia
Com ponteios de violão,
E vêm versos do coração
Para compor uma poesia.

- XI -

Dentre os causos do rincão
Onde me criei deste piazzote;
Ouvi a lenda do Quinzote
Que num certo dia pacato,
Por culpa do destino ingrato,
Vindo contrário à cobiça,
De uma forma submissa
Um maragato quis lhe matar,
E ele só parou de gritar
Quando fizeram justiça.

- XII -

A homenagem ao município
Fica em versos registrada.
Quem nasce aqui e faz morada,
Na pérola da região Celeiro,
Tem o amor verdadeiro
Por esta cidade de glória,
A cada dia é uma vitória
E não foi construída de susto,
Parabéns meu Santo Augusto
Pelos sessenta anos de história!

GLOSSÁRIO:

Cardoso: Era um dos responsáveis que estava à frente do grupo dos Maragatos durante as disputas.

Andrighetto e Macagnan: Osvaldo Pio Andrighetto (PTB) e Arnaldo Macagnan (PRP) concorreram a prefeito e vice-prefeito, respectivamente contra João Antonio Reimann (PSD) e Caetano Sperotto (PL), nas primeiras eleições de Santo Augusto – RS, que ocorreram em 24 de maio de 1959. Andrighetto e Macagnan foram eleitos e em 30 de maio de 1959, em um sábado pela manhã, foram diplomados e tomaram posse.

São João: Padroeiro do município de Santo Augusto – RS.

Madressilvas: Madressilvas são arbustos que contam com um crescimento muito rápido e a sua floração é muito frequente. As flores desta planta são vermelhas e possui lóbulos de cor amarela. O significado desta flor relaciona-se diretamente com a fraternidade. É especialmente usada para expressar o amor, sobretudo em laços de amizade ou de família.

Patrimônio Estadual: Conforme Lei nº 12.991, de 13 de junho de 2008 (publicada no DOE nº 113, de 16 de junho de 2008) ficou declarada a Estância de Rodeios Nerci Liberato da Conceição, como integrante do patrimônio cultural do Estado do Rio Grande do Sul.

Quinzote: Refere-se à lenda do município de Santo Augusto – RS, conhecida como “O Grito do Quinzote”. A história desta lenda ocorreu em 1923. O jovem Quinzote, de 15 anos, teria deixado sua casa para procurar um cavalo que havia fugido. Nisso topou-se com um grupo de revolucionários, comandado por Cardoso. Quinzote foi torturado na tentativa de descobrirem onde estariam seus irmãos e seu pai. Durante anos, após seu assassinato, ouviu-se em muitas noites, um grito desesperado pelos campos. Os gritos foram ouvidos pela última vez quando Cardoso foi assassinado. Dizia-se que os gritos seriam a alma penada de Quinzote, clamando por justiça.